

PÔSTER DIGITAL

Procedimentos em Atenção Primária à Saúde

Crianças diante de ambiente de extrema vulnerabilidade no Sol Nascente-DF, Ceilândia

Sávia Gonçalves Oliveira Melo. Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia (UNB- FCE). savia_ptu@hotmail.com

João Pedro Braga Félix. Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia (UNB- FCE) . jpbragafelix@gmail.com

Thais Martins Gomes. Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia (UNB-FCE) . thatinha017@gmail.com

Rebeca Soares de Souza Araujo. Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia (UNB- FCE). beka.soares@gmail.com

Josenaide Engracia dos Santos. Universidade de Brasília- Faculdade de Ceilândia (UNB- FCE). josenaidepsi@gmail.com

Introdução: A pobreza extrema é uma realidade presente na comunidade Sol Nascente, fator importante para compreender o desenvolvimento psicossocial da criança e intervir com orientações por parte da equipe multiprofissional da Atenção Básica.

Objetivos: Relatar as orientações e intervenções do projeto de extensão Saúde Integral da Universidade de Brasília em parceria com equipe de saúde da família, realizadas durante o ano de 2013 com crianças de famílias carentes que residem no Sol nascente.

Metodologia ou descrição da experiência: Visitando famílias no território, os aspectos que chamaram a atenção foram às crianças vivendo em situação de muita carência. A situação de ausência de escola, alimentação, falta de lazer e tráfico na área, provocou angústia na equipe: O que fazer diante da complexidade dos problemas apresentados? Para isso a equipe de multiprofissionais, formada por psicólogos, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, odontólogos e nutricionistas, orientaram com brincadeiras as crianças quanto à alimentação, verificaram as medidas antropométricas, cuidado com a saúde bucal, orientação quanto à caderneta da criança, ida a unidade de saúde, benefícios sociais e possibilidades de lazer na área.

Resultados: As intervenções apesar de serem realizadas em ambiente de escassez, despertaram a vontade fazer algo mais para produzir sentidos para crianças, que transpassa a observação puramente clínica, adicionando uma grande pitada de sensibilidade e escuta. A dor que pulsa na miséria é um desafio permanente para orientar o universo da criança. O resultado mais concreto é o esboço do sorriso das crianças diante de estetoscópio, balança de peso, arcada dentária utilizada para informar sobre a limpeza bucal e a forma afetiva dos estudantes que brincavam com as crianças para estimular o lado psicossocial, mesmo diante de tamanha introversão percebida.

Conclusões ou hipóteses: É de extrema importância prestar atenção a todo o contexto do domicílio e território para estimular a família a refletir sobre as diversas carências daquele universo que produz efeito na criançada, bem como apostar na técnica de escuta e sensibilidade nas práticas de saúde.

Palavras-chave: Cuidado da Criança. Psicologia da Criança. Assistência Integral à Saúde.